

CAMINHOS INCLUSIVOS

Belo Horizonte | Junho de 2025 | Ano 2 | Edição nº 13



INCLUSÃO EM ESCOLAS PARTICULARES - PAG 1



WEBINAR - PAGINA 2



DIA DO ORGULHO AUTISTA- PAGINA 3

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS PARTICULARES

A educação inclusiva nas escolas particulares é um direito legal e fundamental garantido pela legislação brasileira, exigindo que estas instituições acolham e promovam a aprendizagem de todos os alunos, sem discriminação e adaptando os seus métodos e ambientes às necessidades de cada um. É proibido recusar matrícula ou cobrar taxas extras por alunos com deficiência, e as escolas devem oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE). A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), protege esse alunos, dando garantia de acesso, permanência e igualdade de oportunidades. Prevê o atendimento educacional especializado (AEE) realizado no contraturno, além de formação continuada para seus professores. Isso é ótimo, entretanto nem sempre real. Os professores são treinados continuamente e o aluno pertence, de fato, à escola?

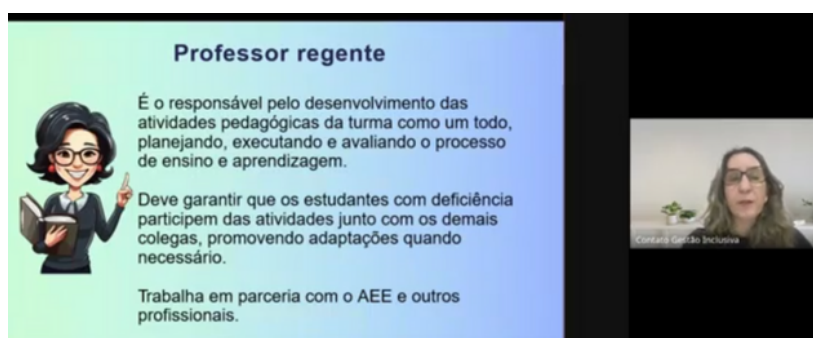
As escolas privadas estão no início dessa caminhada para se apropriar da educação inclusiva. A maioria não tem o serviço de atendimento educacional especializado, não recebe formação continuada e tem dificuldade para olhar o aluno em todas as habilidades. Percebo muita vontade de trabalhar, mas poucos recursos para elaborar estratégias e recursos pedagógicos facilitadores de aprendizagem, o que gera mais angústia para aprovar ou reprovar o aluno no final do ano.



WEBINAR

O PAPEL DO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Luciane, da equipe Gestão Inclusiva coordenou o webinar para discutir o papel do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do professor da sala regular. Foi ressaltado que o professor regente é o principal responsável pela turma, enquanto o professor do AEE complementa a formação e identifica recursos. Durante o encontro, foi enfatizada a importância da articulação pedagógica entre os professores e a observação do estudante em sala de aula. Também foi feita uma distinção clara entre o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).



Professor regente

É o responsável pelo desenvolvimento das atividades pedagógicas da turma como um todo, planejando, executando e avaliando o processo de ensino e aprendizagem.

Deve garantir que os estudantes com deficiência participem das atividades junto com os demais colegas, promovendo adaptações quando necessário.

Trabalha em parceria com o AEE e outros profissionais.

As principais funções do professor de AEE são:

- Identificar e analisar as necessidades: Avaliar as potencialidades e dificuldades de cada aluno para identificar as barreiras que afetam o seu desenvolvimento e aprendizagem.
- Elaborar e executar planos individualizados: Criar e implementar um Plano de AEE, com recursos pedagógicos, atividades e estratégias que atendam às necessidades específicas de cada estudante.
- Organizar recursos de acessibilidade: Dispor e organizar os recursos e tecnologias assistivas na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) para atender as demandas dos alunos.
- Articular com a sala de aula regular: Trabalhar em colaboração com o professor regente, orientando-o sobre as melhores estratégias e adaptações curriculares para o aluno no contexto da sala de aula comum.

Como recebê-los em sala de aula?

As escolas estão preparadas para receber alunos com deficiência?

Não é o aluno que tem que se adaptar à escola: a instituição de ensino é que deve se adaptar ao estudante trata-se da lógica da educação inclusiva. Nessa perspectiva, novas estratégias devem ser criadas com o objetivo de promover a adaptabilidade da estrutura e das práticas educacionais, abarcando um público heterogêneo.

Há uma variedade de tipos de deficiências e cada uma delas requer a assistência de profissionais especificamente qualificados. Por isso, existe uma maior demanda pelo aparelhamento das escolas com recursos físicos e humanos para responder bem a essa demanda.

Aproximando-se do aluno:

Esse aluno invariavelmente necessita de uma atenção especial. Por isso, é essencial que ele se sente mais próximo do professor, para que seja mais bem acompanhado. Porém, tome cuidado para não acabar tratando o estudante como se tivesse dó dele, pois isso pode gerar um desconforto.

Além disso, converse com o aluno e procure saber de seus interesses e suas preferências. O acolhimento pode começar com uma postura interessada e amigável do professor. Autistas costumam ser bastante enfáticos nos seus interesses, portanto procure conciliá-los de alguma forma com os conteúdos trabalhados, para capturar sua atenção.

18 de Junho

Dia do Orgulho Autista

Ao contrário de outras datas que focam na conscientização ou na busca por uma "cura", esta celebra as pessoas autistas como parte de uma diversidade humana natural. O objetivo é combater o preconceito e a discriminação, reforçando que o autismo é uma forma diferente, mas válida, de ser e perceber o mundo.

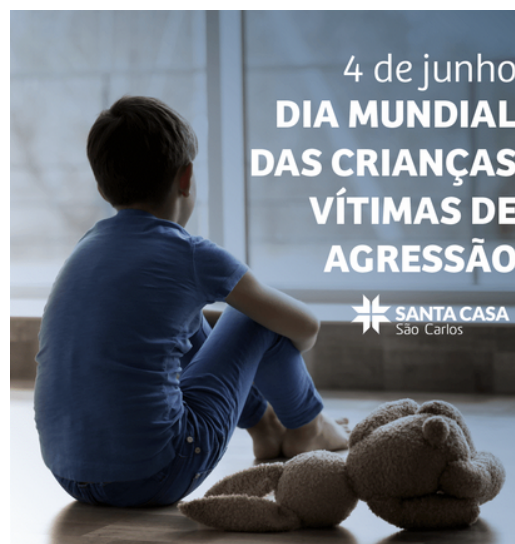


04 de junho –

Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão

A data busca incentivar a reflexão sobre a necessidade de proteger as crianças e promover seus direitos, conforme estipulado na Convenção dos Direitos da Criança.

A violência contra crianças pode se manifestar de diversas formas, incluindo agressões físicas, abuso psicológico, negligência e violência sexual. A data reforça a importância da atenção dos adultos a qualquer sinal de mudança de comportamento ou tristeza nas crianças, incentivando o diálogo e a denúncia.



EDITORIAL

QUEM SOMOS

Nivânia Reis - Desenvolvimento de conteúdo.

Carlos Pietrobon - Desenvolvimento tecnológico da solução.

Sandra Freitas de Souza - Estudos focados na Educação Inclusiva

.Juliane Niquini - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário.

Luciane Dias Campos - Responsável pela Supervisão nas Escolas.

Cida Calixto - Responsável por Educação Especial e Tradutora

Intérprete de Libras (TILS) e Braille.

Wellington Borges - Responsável

pelo comercial, gestão e desenvolvimento de projetos.

Valdirene Sousa Responsável pela parte administrativa e financeira.